



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0265 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos (HQ), *O jardim secreto*, adaptada a partir do romance infantojuvenil homônimo da escritora inglesa Frances Hodgson Burnett, contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, além do letramento crítico e literário dos estudantes. No que diz respeito ao repertório cultural, a obra se passa em um pano de fundo da colonização inglesa na Índia, mais especificamente à época da pandemia de cólera que assolou o país asiático na virada do século XIX para o XX. Esse repertório cultural é apresentado de maneira a proporcionar o letramento literário do estudante, ao apresentar a ambientação de maneira lacunar, sugestiva, ou seja, sem excesso de informações, o que instiga a curiosidade do leitor. Como exemplo, segue descrito diálogo travado entre duas empregadas indianas que apresenta o evento da pandemia: "Cólera", "Sim", "Saanvi morreu ontem e Meera está vomitando tudo o que come!" (LLI, p. 6). Ao fim da página, um criado indiano informa aos senhores ingleses que o seu caso é perdido e que eles estão condenados à morte pela doença: "Os senhores deveriam ter me procurado quando a primeira pessoa ficou doente, agora espalhou! E, pelos sintomas, os senhores estão com cólera também" (LLI, p. 6). Além disso, a diversidade cultural, por exemplo, apresenta-se pela interseção entre linguagem verbal e não verbal, quando a protagonista ainda está na Índia e por recursos semióticos, usa-se ilustrações dessa cultura, em cores mais quentes e intensas e vestimentas típicas indianas (LLI, p. 5-6), diferenciando-se, mais à frente, do ambiente do interior da Inglaterra, ilustrado por cores cinzas. Com o desenrolar do enredo, as imagens se ajustam à alegria dos jovens que passam a descobrir as belezas da vida campestre e a tonalidade das ilustrações mudam para cores mais alegres. A integração dos recursos textuais e visuais pode proporcionar uma leitura autônoma, exigindo uma recepção ativa do leitor dessa HQ para a compreensão dos sentidos, como no caso do exemplo que ocorre quando da breve e terrível passagem da protagonista pela casa de um senhor – até que fosse enviada à mansão do tio – toda a cena resumida pela expressão linguística (interjeição) das personagens "Ufa!" (LLI, p. 8 - 9).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Por se tratar de uma adaptação para HQs, a fruição fica atrelada à leitura integrada dos recursos verbo-visuais, de modo que o texto escrito é mais sucinto e literal e os recursos expressivos são explorados mais nas imagens e menos no uso verbal da linguagem. Esse recurso, próprio de HQs, que conjuga linguagens verbais e não verbais, propicia a esse tipo de gênero, uma estética propícia para a fruição artístico-literária, uma vez que os vazios textuais e discursos diretos exigirão uma leitura mais ativa na construção e percepção dos sentidos. Como exemplo, destaca-se o diálogo entre Mary e o primo Colin, quando a jovem descobre o jardim secreto. "– Um passarinho levou você até o jardim secreto? ", "– **Sim!** É lindo! Está descuidado, com ervas daninhas e mato, mas é lindo! " "– E você não sabe! Ontem, quando estava voltando para o meu quarto, eu conheci o seu pai! " (grifo no original, LLI, p. 26). Percebe-se como próprio de HQ, a presença de muitos diálogos simulando conversas informais, de modo que é no conjunto das falas diretas que o sentido e a compreensão da narrativa vai se construindo. Outro exemplo que comprova a exigência de uma percepção ativa e inteligível do leitor é quando Colin faz um comentário, criando um clima de desconfiança acerca do tio Dr. Craven, impressão que se estende até o final da narrativa, disseminando um tipo de suspense inicial, a partir desse médico, personagem que traz a ideia de antagonismo na trama: "Dickon, você me perguntou por que não confio nos adultos. Então... Meu tio é um desses adultos que não confio (*sic*)! Ele vai tentar me manter trancado dentro de casa mesmo que eu esteja melhor" (LLI, p. 36).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta natureza polissêmica. A influência dos elementos da natureza sobre os personagens modifica o temperamento deles. A transformação pelas quais passam essas personagens ao frequentar o jardim secreto é central para a narrativa. Há o uso do maravilhoso nas peripécias, de modo a mudar situações inesperadamente. Nota-se, sobretudo, esse fato no exemplo do pássaro que supostamente guia Mary até a chave perdida que lhe dará acesso ao jardim, modificando o ânimo da menina que passa de desmotivada para motivada (LLI, p. 15-16). O jardim secreto funciona como uma metáfora de esperança, motivação, ludicidade e alegria para os primos, Colin e Mary, além de ser mote que modifica a rotina da mansão. Há nesse HQ, além da história de dois jovens que se aproximam, a força da superação de medos pelos dois jovens e também pelo pai de Colin, o exercício de laços de amizade e confiança entre pessoas, a ilustração da arrogância e soberba como valores negativos. Além disso, a interação entre texto verbal e não-verbal, a partir da ênfase que se dá aos elementos típicos das HQs, como a elaboração estética nas molduras e a perspectiva expressivo-semiótica das ilustrações da história, permite o aumento da fonte tipográfica e o uso do vermelho para indicar intensidade. Um exemplo do uso desse recurso gerador de sentido ocorre quando Mary é surpreendida por um grito (LLI, p. 29). Ao entrar no quarto do primo, a cena é registrada em meia página a partir do posicionamento de Mary na porta que está de costas para o leitor, com destaque à expressão furiosa de Colin e a sua reclamação de que a prima o abandonara. Para que fosse possível dar o *close* no primo, há um círculo no alto da cena com a expressão facial de Mary. Sendo assim, vários sentidos podem ser percebidos pelos recursos gráficos e pelas imagens múltiplas possibilidades expressivas e semânticas.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* explora recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal que em conjunto geram os efeitos de sentido nessa HQ. Apesar da linguagem verbal se expressar por discursos diretos dos personagens, eles dizem de estados psicológicos e físicos dos personagens, das emoções e situações que cada espaço transitado pelos personagens sente e percebe. A emoção aflora quando Colin descreve à Mary a relação dele com o pai, enfatizando o amor dele pela esposa falecida: "É que meu pai... bom... ele não fica muito em casa. E, quando está, ele nunca vem me ver... Acho que é porque meus olhos são iguais aos da minha mãe. Meu pai era muito apaixonado pela minha mãe. E ele nunca superou a morte dela, sabe? Mas eu já ouvi a Medlock falando que ele não quer se apegar a mim porque sou muito doente. E posso morrer também..." (LLI, p. 26). Esse depoimento de Colin se estende por uma página em que é ilustrado um quadro central mostrando o pai com a mãe de Colin, em um fundo em preto e branco, que ilustrado na direita, vê-se ele sozinho e chorando pela ausência dela. Ao fim do seu depoimento, no último quadro da página, a expressão emotiva retorna pela imagem do abraço de Mary e Colin. A intensidade emotiva se dá, portanto, tanto no plano verbal quanto no plano visual. Logo, por se tratar de uma adaptação para o gênero HQs, há exploração especialmente dos recursos expressivos da linguagem visual. Exemplo disso também se encontra nas cenas em que os três amigos, escondidos dos adultos, fazem passeios e brincadeiras. Fato que pode ser apreendido somente nas imagens da narração do fato (LLI, p. 17, 37 e 44).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta coerência com o gênero literário proposto, porque explora recursos típicos da narrativa sequencial em quadros que implica na arte de narrar histórias através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal, contendo como fundamentos básicos, os elementos da narrativa tais como enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. Apesar de possuir elementos narrativos em sua estrutura, há o predomínio também nas HQs de discurso direto, típico do gênero dramático. Em HQs é comum usar onomatopeias. Um exemplo está no momento em que Mary, ao ouvir gemidos, explora a mansão do seu tio até encontrar seu primo Colin (LLI, p. 18). A onomatopeia "Buuuuuaahhh!" atravessa os quadros, indicando a constância dos sons. Ademais, no terceiro quadro da página, Mary é retratada em movimento, cuja perna se eleva sobre o primeiro degrau da escada. Assim, embora haja uma imagem estática, ela, nesse HQ, é capaz de sugerir movimento, implicando progressão narrativa de espaço e tempo. Logo, é perceptível a coerência da proposta com os recursos característicos do gênero HQs, de modo que a adaptação consegue trazer um estilo próprio e dialogar criativamente com o original, mantendo respeito à essência da narrativa que a inspirou.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* faz uso da linguagem literária, adequada ao público pretendido, alunos do 6º e do 7º ano, já que traz uma história ficcional em progressão diegética, com diálogos em discurso direto, inseridos em balões. Ainda que o texto se preserve mais próximos à linguagem formal, há onomatopeias tais como: "BUUAA—" (LLI, p.18) ou "HA HA HA HA HA HA!" (LLI, p.17), "humpf!" (LLI, p.16), algumas reduções verbais tais como "está" para "tá" (LLI, p.16), indicando traços da coloquialidade verbal, hesitações e pontuações que permitem uma compreensão fluida dos sentidos, perceptível no diálogo quando Mary chega à mansão suja de lama e a governanta da casa a repreende: "– Oh, meu Deus, Mary! Mal chegou e já está sujando a casa toda! Vá já para o seu quarto se limpar" (LLI, p. 34). Para tal bronca, a resposta de Mary traduz-se numa interjeição: "– Hunf" (LLI, p. 34). Outras interjeições são comuns em todo o HQ como: AAAHHH! (LLI, p.20). Há ainda o recurso da ironia, presente no trecho que mostra a governanta Medlock sendo irônica com Martha, cuja mãe solicitara por carta a vinda do dono da mansão para ver seu filho: "Martha! Quer dizer que a sua mãe tomou a liberdade de enviar cartinhas para o senhor Craven?" (LLI, p. 45). A palavra "Martha" é destacada em negrito, o que insinua uma ênfase, a qual se desfaz na sequência, conforme se dá o abrandamento do tom de fala dela, que adota um registro menos firme e mais irônico, passível de perceber pelo uso do vocábulo "cartas" no diminutivo. Também se nota que a sarjeta (espaço em branco entre os quadrinhos) desse HQ ao trazer a cor branca, sugere que nem tudo foi dito, motivando o imaginário do leitor a extrair sentidos ainda não revelados entre as vinhetas. Assim, percebe-se que essa fabulação *O jardim secreto* traz um projeto que explora a interface da imagem/verbo como uma só linguagem gráfica.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* aborda parcialmente os temas nos quais foi inscrita, mantendo-se em consonância com o gênero literário em questão. Conforme registrado no LDP (LDP, p. 73) e em conformidade com o Anexo VI, 2.2.6.1 do Edital PNLD 2024, a obra contempla três temas: aventura, mistério e fantasia; autoconhecimento, sentimentos e emoções; e encontros com a diferença. No que diz respeito ao tema "autoconhecimento, sentimentos e emoções", a narrativa concentra-se principalmente na personagem principal, Mary. Inicialmente retratada como uma menina mimada, que tem todos os seus desejos atendidos pelos criados de seus pais, Mary passa por uma transformação significativa ao longo da história. Ela desenvolve uma relação afetiva com os empregados da casa de seu tio e seu primo, desempenhando um papel fundamental na recuperação de ambos. Essa transformação é exemplificada na fala de Mary dirigida a Colin, quando ele age de forma agressiva contra ela e os empregados, demonstrando sua mudança de atitude e valorização das pessoas ao seu redor: "Colin, você não pode tratar as pessoas dessa maneira! Eu era igual a você e estou tentando mudar. Estas pessoas poderiam apenas fazer a obrigação delas. Mas não. Elas são carinhosas com você e comigo! Se importam com a gente quando mais ninguém faz isso!" (LLI, p. 30). Entretanto, os outros temas são abordados de maneira menos aprofundada. O tema "aventura, mistério e fantasia" não se destaca na narrativa. Embora Mary embarque em uma aventura ao mudar-se para a Inglaterra após a morte de seus pais e adaptar-se a um novo estilo de vida na casa de seu tio, essa jornada não apresenta um conflito narrativo que a caracterize como uma verdadeira aventura. A descoberta do Jardim Secreto ocorre de forma conveniente, sem grandes interferências por parte da protagonista. No fim das contas, é a transformação de Mary após sua convivência no jardim que se torna o elemento central de sua jornada, diminuindo a relevância do tema aventura (Anexo VI, 2.2.6.1). Além disso, a obra carece de "tramas que escapem de seu universo cotidiano" (Anexo VI, 2.2.6.1). No que se refere ao tema "encontros com a diferença", existem apenas possibilidades iniciais de sua abordagem. A presença dos criados indianos no início da narrativa (LLI, p. 5-6) serve apenas como uma introdução à trama principal, não recebendo destaque ou protagonismo. Da mesma forma, o tio de Mary, originalmente britânico, é retratado com traços indianos na adaptação (LLI, p. 70), porém essa identidade cultural não é explorada em profundidade, ficando limitada a aspectos superficiais.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* explora a intertextualidade entre recursos visuais e textuais, adaptando e reinterpretando o texto clássico para o gênero HQ. A transposição do livro original para a linguagem visual é evidente, utilizando elementos como roupas das personagens e o chão enlameado para transmitir informações que no livro eram expressas por meio de descrições de temperatura, chuvas e outros fenômenos naturais. Um exemplo disso pode ser encontrado na página 16, em que a referência à chuva é representada visualmente por meio das roupas e da lama. A intertextualidade entre imagem e texto é explorada ao longo de toda a narrativa de *O Jardim Secreto*, que utiliza a combinação sequencial de palavras e imagens para transmitir significado. Um exemplo marcante pode ser observado no último quadro da página 6 (LLI, p. 6), em que um homem indiano informa ao casal britânico sobre a condenação de ambos devido à pandemia de cólera. As feições doentias dos pais de Mary, com olheiras profundas e expressão desolada diante da morte iminente, são retratadas no canto superior esquerdo do quadro. Esse uso da imagem complementa as palavras do personagem, enriquecendo a narrativa. Outro momento em que a intertextualidade entre imagem e texto é explorada ocorre quando Mary ouve o pai de Colin rejeitá-la e, em resposta, abraça-o ternamente, demonstrando compaixão (LLI, p. 26). Essas cenas exemplificam como as relações intertextuais entre imagens e palavras permeiam toda a narrativa, enriquecendo-a e transmitindo emoções e significados adicionais. Dessa forma, a história em quadrinhos *O Jardim Secreto* utiliza recursos visuais e textuais de forma intertextual ao longo de sua narrativa, estabelecendo uma relação complexa e complementar entre imagens e palavras.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* é coesa e consistente em sua narrativa, proporcionando um enredo verossímil, especialmente quando há uma leitura integrada entre o texto verbal e visual. A obra acompanha o amadurecimento de Mary, uma menina mimada que cresceu na Índia como filha de pais britânicos. Após a morte de seus pais devido a uma epidemia de cólera, ela é obrigada a se mudar para a casa de seu tio no interior da Inglaterra (LLI, p. 5-10). Nesse novo ambiente, Mary entra em contato com empregados que, apesar de serem duros com ela, também mostram generosidade. Além disso, ela descobre o jardim secreto que pertencia à sua falecida tia e conhece seu primo, que está doente e confinado (LLI, p. 11-19). Essas experiências proporcionam a Mary um processo de transformação verossímil, mesmo que pareça acontecer rapidamente na narrativa, permitindo que ela vivencie um universo diferente daquele em que foi criada, recebendo e oferecendo afeto, algo que antes lhe era privado ao conviver com seus distantes pais. No entanto, é importante observar que as mudanças de humor da protagonista na narrativa ocorrem de maneira abrupta. Por exemplo, em uma passagem, Mary recebe uma orientação da governanta e vai contrariada para o quarto, mas ao reencontrar o pássaro, sua expressão facial se ilumina novamente. Essa alteração de comportamento pode parecer repentina em determinados momentos. Apesar desse aspecto, o enredo como um todo mantém sua coerência e verossimilhança, proporcionando uma experiência envolvente aos leitores, especialmente quando explorada a interação entre o texto e as ilustrações.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* aborda temáticas de relevância para o público visado, especialmente os alunos dos 6º e 7º anos, focando no processo de desenvolvimento emocional e amadurecimento da protagonista, Mary. No início da convivência com os empregados do tio, ela demonstra excesso de autoritarismo ao dizer: "Olhe por onde anda! Me diga já seu nome para que meu tio possa puni-lo!" (LLI, p. 13). No entanto, ao longo da narrativa, ela estabelece ricas relações com eles, superando suas barreiras iniciais. Além disso, Mary oferece afeto ao seu primo, o que ela nunca recebeu dos pais, e essa atitude acaba conduzindo-o à recuperação. Assim, o abandono emocional, a amizade e a arrogância relacionada à classe social são temas relevantes abordados no livro, que despertam o interesse e a reflexão dos alunos do 6º e 7º ano. Outro tema relevante explorado na narrativa é o encanto pelas belezas da natureza e os encontros significativos da vida. Isso é evidente no momento em que Mary, Colin e Dickon estão no jardim, preparando um lanche com Ben, o jardineiro, e em seguida, descansam à sombra de uma árvore. Nesse momento, Mary e Dickon ouvem Colin compartilhar a triste história da perda de sua mãe (LLI, p. 41-42), mostrando que os amigos estão presentes para apoiar uns aos outros nos diferentes momentos da vida. Dessa forma, *O Jardim Secreto* trata de temáticas relevantes e sensíveis ao público-alvo, explorando o crescimento emocional da personagem principal, as relações de amizade e o encantamento pela natureza, proporcionando uma leitura envolvente e significativa para os alunos dos 6º e 7º anos.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* oferece uma abordagem temática que possibilita o diálogo com questões contemporâneas. A protagonista Mary, mesmo sendo idolatrada pelos criados indianos de seus pais britânicos, é completamente negligenciada por sua mãe, como pode ser observado na citação: "Não! Leve a criança, Ayah! Não tenho tempo agora!" (LLI, p. 5). O tema do abandono emocional tratado na obra é relevante e estabelece conexões com a realidade contemporânea, considerando que as relações entre pais e filhos podem assumir diversas configurações, incluindo aquelas marcadas pelo distanciamento afetivo. Além disso, temas atemporais como amizade, autodescoberta e cuidado com a natureza são explorados na narrativa, permitindo também a reflexão sobre questões contemporâneas. Um exemplo disso é a cena em que Mary constrói um forno de argila para assar pães e compartilha com os meninos sua experiência: "Um forno de argila! Acho que construí direito! Eu sempre via as moças que cuidavam de mim, lá na Índia, usando esses fornos para cozinhar" (LLI, p. 41). Essa passagem possibilita a reflexão sobre a aprendizagem e o intercâmbio cultural, valorizando as contribuições de diferentes tradições. Portanto, a história em quadrinhos *O Jardim Secreto* aborda temáticas que não apenas são atemporais, mas também estabelecem conexões com questões contemporâneas, como o abandono emocional, a importância da amizade e a valorização da diversidade cultural. Essa narrativa proporciona aos leitores um diálogo enriquecedor com o mundo ao seu redor, estimulando reflexões profundas e relevantes.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* se destaca pela complexidade da ambientação, a coerência na articulação temporal do enredo linear e a postura mediadora do narrador. Apesar da ausência de uma marcação clara do tempo histórico, que é sutilmente demarcado pelas roupas dos personagens e pela viagem de Mary de navio, é notório o uso das cores como fator de diferenciação entre os ambientes. Enquanto cores frias retratam a mansão (LLI, p. 18), cores quentes e vivas representam o jardim (LLI, p. 28), estabelecendo um contraste marcante. Analogamente, a mansão é um local em que Mary e Colin não se sentem à vontade, preferindo o jardim, onde estabelecem uma conexão especial e onde Colin encontra plena recuperação. A mediação do narrador ocorre através da apresentação dos quadros sequenciais da história em quadrinhos, especialmente pelas escolhas de enquadramento. Por exemplo, no segundo quadro da coluna da direita na página 10 (LLI, p. 10), quando Mary se depara com a mansão do tio, a grandeza da edificação, posicionada em toda a extensão do quadro, destaca a pequenez de Mary diante dos novos desafios que está prestes a enfrentar. Por se tratar de uma história em quadrinhos, um gênero que integra a linguagem textual e visual, os elementos da narrativa são desenvolvidos a partir desse diálogo, demarcando a ambientação e o tempo através da ilustração (LLI, p. 32 - 33). Além disso, não há uma presença marcante de uma voz narrativa específica ou rubricas. A narração se dá pelos diálogos e pela construção imagética, como na cena em que Colin compartilha a tristeza da perda de sua mãe e, logo em seguida, expressa sentir-se curado pela convivência com os amigos e com o jardim. Numa ilustração de mais de meia página, os amigos são retratados recebendo a notícia com alegria, por meio de uma dança com cores vibrantes e expressões alegres (LLI, p. 43), evidenciando o poder da linguagem visual em enriquecer a narrativa.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* destaca-se pela caracterização multidimensional dos personagens e pelo cuidado parcial na adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais. A protagonista passa por grandes mudanças de personalidade e temperamento ao longo da trama, como evidenciado em seu próprio discurso durante um confronto com Colin e os empregados da casa: "Colin, você não pode tratar as pessoas dessa maneira! Eu era igual a você e estou tentando mudar. Estas pessoas poderiam apenas fazer a obrigação delas. Mas não. Elas são carinhosas com você e comigo! Se importam com a gente quando mais ninguém faz isso!" (LLI, p. 30). No entanto, a linguagem utilizada na narrativa é uniforme, sem variações relacionadas à origem ou classe social dos personagens. Mesmo tendo convivido com empregados indianos durante sua infância, Mary, filha de britânicos, não reflete essa convivência em sua fala, como pode ser observado em suas conversas com os empregados da mansão do tio (LLI, p. 14-17). Da mesma forma, a linguagem dos empregados não apresenta qualquer variação dialetal em comparação com os donos da casa, como no exemplo: "Bom dia, Mary! Dormiu bem? Como foi o passeio ontem?" (LLI, p. 14). A caracterização dos personagens, em termos de multidimensionalidade, é mais superficial, sendo construída principalmente por meio das imagens e das falas das próprias personagens. Um exemplo é a recepção de Mary em sua chegada à Inglaterra, quando a governanta faz o seguinte comentário: "– Humpf! Com uma mãe tão bonita, como foi nascer uma menininha tão feiosa e sem graça?" (LLI, p. 10). Além desse comentário, não há outros indícios sobre sua aparência física, exceto pelas ilustrações. Quanto à faixa etária das crianças retratadas, é possível perceber, a partir de uma situação em que Mary pergunta a Martha se não haveria ninguém para ajudá-la a trocar de roupa, que ela é considerada "uma menina tão grandinha" (LLI, p. 11), o que indica sua idade com base em um comportamento esperado. No entanto, em relação a situações impactantes emocionalmente, como no início da história, quando Mary recebe a notícia da morte dos pais, não há espaço para a percepção dos sentimentos da personagem, dando a impressão de que a notícia não causou qualquer impacto emocional (LLI, p. 8). Esse aspecto não é aprofundado. Quanto à adequação do discurso, mesmo sendo um texto baseado no discurso direto, as falas dos personagens se aproximam bastante da formalidade de um texto escrito, embora ocasionalmente haja a redução do verbo "estar" para "tá", um elemento característico da oralidade, como ocorre no encontro entre Mary e Dickon, após Mary cair na lama: "– Tá tudo bem? Quer ajuda?"; "– Você deve ser Mary! Eu sou o irmão da Martha! Dickon Sower".

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* apresenta uma linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, especificamente aos alunos dos 6º e 7º anos. A narrativa é clara e acessível, sem infantilização excessiva, como exemplificado nas seguintes falas: "Eita! Se eu sujar o chão de novo, a senhora Medlock vai me dar bronca!" (LLI, p. 17) e "Nada não! E nós já aprontamos alguma coisa nessa vida, Martha?" (LLI, p. 40). Dessa forma, a linguagem utilizada é adequada ao público-alvo da obra, mantendo-se adequada à faixa etária dos leitores. Além disso, a linguagem verbo-visual empregada na história é igualmente apropriada para essa faixa etária, como pode ser observado em uma cena de meia página em que Martha cuidadosamente penteia os cabelos de Mary. Nesse momento, há o seguinte diálogo entre as duas: "– Ai, ai, ai, Mary! E posso saber o que a senhorita vai aprontar hoje para que eu possa inventar uma boa desculpa para a senhora Medlock?"; "– Eu, o seu irmão e o Ben vamos cuidar das flores!" (LLI, p. 27). Essa interação entre os personagens por meio de palavras e imagens contribui para uma compreensão visual e textual da narrativa, de forma adequada e atraente para os leitores dessa faixa etária.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* demonstra a materialização da imagem e sua tradução como proposta artística. Um exemplo notável dessa abordagem é a escolha das cores para representar os ambientes. Os quadros que retratam a narrativa na Índia são ricos em cores predominantemente quentes (LLI, p. 5-6). Em contraste, a mansão do senhor Craven é representada com cores frias (LLI, p. 18), exceto pelo jardim secreto dentro da mansão, que é ilustrado com cores mais vivas (LLI, p. 24-25). Essa escolha cromática evidencia uma proposta artística no processo de criação das imagens dos quadros na história em quadrinhos. A obra utiliza a linguagem e recursos expressivos característicos do gênero das HQs, apresentando características estéticas que a tornam uma proposta artística autônoma e criativa. A expressividade é evidente na poesia visual das imagens (LLI, p. 24 e 25), que enriquecem a narrativa e a tornam uma experiência estética única. A habilidade em utilizar a linguagem visual como meio de comunicação é essencial para cativar os leitores e transmitir emoções e significados de forma impactante. Assim, o uso criativo e expressivo das imagens e cores na história em quadrinhos *O Jardim Secreto* contribui para a construção de uma proposta artística marcante, na qual a linguagem visual desempenha um papel fundamental na transmissão da história e na criação de uma experiência estética envolvente para os leitores.

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O Jardim Secreto* explora de forma lúdica a linguagem plástica e a composição narrativa, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na criação de enredos criativos e abertos. Um momento emblemático que ilustra esse aspecto é a cena do desfecho da história (LLI, p. 49-52). O Sr. Craven adentra o jardim secreto de sua esposa, que ele havia proibido a entrada, com o objetivo de resgatar seu filho, que ele acredita estar gravemente doente. Ao chegar lá, o Sr. Craven a testemunha pulando corda com os amigos. Os movimentos alegres e descontraídos do filho trazem à mente do Sr. Craven lembranças dos momentos de descontração vividos por sua esposa. Ela estava dançando naquela ocasião, e os movimentos são semelhantes do ponto de vista visual, com braços e pernas em agitações expansivas. Dessa forma, o Sr. Craven passa por um processo de superação do trauma causado pela morte de sua esposa, que ocorreu no jardim, e reconhece os benefícios que o espaço proporcionou ao seu filho, levando-os à reconciliação. A ludicidade da linguagem plástica é expressa especialmente por meio do uso das cores ao longo da história. Em um momento significativo, durante uma conversa com sua prima Mary, Colin revela por que seu pai não gosta de ficar perto dele: sua aparência lembra muito a de sua falecida mãe, e seu pai não consegue lidar com a perda. Acompanhando esse diálogo, repleto de reticências que expressam a hesitação do menino, há um quadro com linhas irregulares e imagens em tons de cinza retratando seus pais em momentos afetuosos, culminando em um *close* do perfil do pai, com lágrimas nos olhos. Essa composição, juntamente com o texto verbal, cria uma cena carregada de tristeza, transmitindo com delicadeza as emoções dos personagens (LLI, p. 26). Assim, a história em quadrinhos *O Jardim Secreto* utiliza a linguagem plástica de forma lúdica e criativa, explorando a narrativa verbal e visual em sua forma compositiva. Por meio dos recursos gráficos, como o uso das cores e das imagens, a obra constrói enredos abertos e envolventes, transmitindo emoções e mensagens com sutileza e profundidade.

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A adaptação em história em quadrinhos de *O jardim secreto* consegue preservar parcialmente a qualidade literária da obra original, embora haja reduções e adaptações necessárias para adequação ao novo gênero. Nessa versão em HQ, a longa narrativa de 400 páginas de Frances Hodgson Burnett foi condensada em 54 páginas, o que naturalmente resulta em omissões e reduções. No entanto, é possível notar uma certa perda de intensidade, tanto na retórica do narrador quanto no comportamento dos personagens. Os personagens parecem ser enquadrados em padrões de comportamento mais socialmente aceitáveis. Por exemplo, na cena em que Colin grita com Mary e os criados da mansão, sua reação é moderada e pacificadora (LLI, p. 30). Na obra original, Mary expressa ódio por Colin, dizendo que todos o odeiam e sugerindo que ele deveria ser abandonado e morrer de tanto gritar. Além disso, um elemento suprimido na adaptação é o estigma enfrentado pela criança deficiente. Enquanto no original Colin se enfurece ao ser chamado de "aleijado" (*cripple*), na adaptação ele é apenas descrito como "muito doente" (LLI, p. 26). Apesar da impossibilidade de preservar integralmente a linguagem literária original devido às exigências do novo formato em HQs, a adaptação apresenta soluções criativas para reinterpretar a obra. Um exemplo disso é a marcação da passagem do tempo por meio das roupas dos personagens, o que permite ao leitor acompanhar as mudanças ao longo da história (LLI, p. 36 a 38). Além disso, a expressão de sentimentos é transmitida com eficácia através da fisionomia dos personagens (LLI, p. 34), proporcionando uma compreensão visual das emoções presentes na narrativa.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A adaptação em história em quadrinhos de *O jardim secreto* consegue, em parte, preservar a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias da obra original, considerando a dimensão conotativa da linguagem. Ao transformar um romance de 400 páginas em uma história em quadrinhos de 54, ocorre uma transformação linguística que combina elementos da linguagem verbal e visual de maneira criativa. Do ponto de vista da linguagem, a adaptação simplifica o texto, tornando-o mais direto e conciso. No entanto, certos desenvolvimentos retóricos presentes na obra original são representados por meio de imagens. Por exemplo, o desprezo da mãe de Mary por ela, que é explorado em algumas páginas no livro original, é sintetizado em um único quadro na adaptação, em que a mãe diz: "Não! Leve a criança, Ayah! Não tenho tempo agora!" (LLI, p. 5). Da mesma forma, a índole irascível de Mary na primeira parte da obra original, que é abordada em vários capítulos, é descrita na história em quadrinhos por meio de uma série de quadros que a retratam entediada ou indiferente (LLI, p. 7-11). Assim, a linguagem visual ganha destaque em detrimento da linguagem verbal, que é simplificada em relação ao texto original. Apesar da simplificação e da predominância do visual na adaptação em HQs, a dimensão conotativa da linguagem e seus recursos expressivos são preservados por meio da integração entre texto e imagens. Isso pode ser observado (LLI, p. 35,36), em que há um texto verbal significativo, mas a riqueza semântica está presente nas imagens. É importante ressaltar que a obra sofre consideráveis simplificações nessa adaptação, uma vez que é uma história em quadrinhos toda dialogada por meio de balões, sem o uso de legendas comuns ao gênero para intervenções do narrador. Além disso, algumas sutilezas presentes no livro original se perdem, como a transformação gradual de Mary de uma criança rabugenta em uma menina mais gentil, que na adaptação parece ocorrer de maneira abrupta, superficial, após se encantar com um pássaro e descobrir a existência de um jardim (LLI, p. 13, 15).

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta coerência interna e é capaz de despertar o interesse dos leitores, explorando artisticamente seus temas. A narrativa acompanha a jornada de Mary, uma menina órfã que foi criada na Índia e agora vive na mansão de seu tio no interior da Inglaterra, após a morte de seus pais. Devido à criação por empregados, Mary desenvolveu um comportamento difícil. No entanto, ao se deparar com os funcionários da nova casa, que a tratam com firmeza, ela passa por um processo de transformação coerente, impulsionado por suas novas experiências. A obra motiva a leitura ao confrontar Mary com conflitos aos quais ela não estava acostumada, como quando age de forma arrogante com um empregado da casa, mas não consegue intimidá-lo: "Olhe por onde anda! Me diga já seu nome para que meu tio possa puni-lo! / Olhe você por onde anda, menina! Ben. Ben Weatherstaff. E você deve ser a sobrinha que veio da Índia. Boa sorte ao tentar falar com seu tio, Lady Mimada!" (LLI, p. 13). Essas experiências despertam o interesse do leitor, pois contrastam com as vivências anteriores da personagem, que sempre conseguia o que queria. Surge, assim, a curiosidade em relação às suas reações diante desse novo cenário e ao seu desenvolvimento futuro na narrativa. O tema do autoconhecimento, dos sentimentos e das emoções é explorado artisticamente, especialmente pela combinação entre texto e imagem, elemento fundamental das histórias em quadrinhos. Um exemplo disso é quando Colin revela a Mary como é seu relacionamento com o pai: "É que meu pai... bom... ele não fica muito em casa. E, quando está, ele nunca vem me ver... Acho que é porque meus olhos são iguais aos da minha mãe. Meu pai era muito apaixonado pela minha mãe. E ele nunca superou a morte dela, sabe? Mas eu já ouvi a Medlock falando que ele não quer se apegar a mim porque sou muito doente. E posso morrer também..." (LLI, p. 26). Após ouvir essa confissão, Mary simplesmente abraça Colin em silêncio, demonstrando compaixão e empatia, o que não era característico dela no início da narrativa. Nesse momento, a ilustração sugere tanto o progresso emocional da personagem quanto o estabelecimento de um vínculo afetivo pleno entre Mary e Colin, mesmo sem o uso de palavras. Como é uma história em quadrinhos, a coerência interna é construída por meio do diálogo entre o texto verbal e o visual. Um exemplo disso ocorre quando Colin tem um acesso de fúria com as funcionárias da casa, e Mary o repreende, orientando-o a tratar melhor as pessoas que cuidam dele. Arrependido, o jovem pede desculpas, e a reação das três mulheres que presenciam a cena é representada apenas por meio de suas expressões surpresas (LLI, p. 30), mostrando uma integração produtiva entre a palavra escrita e a imagem.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, evitando direcionar sua opinião e comportamento, e proporcionando uma abertura que o convida a participar de forma criativa na leitura, estabelecendo relações com suas experiências anteriores, outros textos, culturas e linguagens. A obra expande as referências do leitor ao apresentar dois universos culturais distintos: o ambiente colonial indiano e a Inglaterra rural, que por sua vez é dividida em uma cultura aristocrática representada pela governanta Medlock e pelos criados de origem irlandesa, ambos provenientes de países colonizados. O livro convida à participação criativa durante a leitura, como quando Mary consegue encontrar o jardim secreto de sua tia com a ajuda de um passarinho (LLI, p.15-16). Nesse momento e ao longo da trama, percebemos como a relação de Mary com a natureza transcende o simples convívio no espaço natural. A influência do jardim em sua vida contribui para o seu desenvolvimento. Isso leva o leitor a refletir sobre sua própria experiência em relação aos espaços que frequenta e como eles podem influenciar seu temperamento. O livro inicia-se na Índia, retratando personagens vestindo roupas típicas e traços característicos da arquitetura indiana (LLI, p. 5-6), oferecendo um breve vislumbre dessa cultura. Da mesma forma, são retratadas paisagens bucólicas do interior da Inglaterra (LLI, p. 10-13). Ao apresentar diferentes culturas e ao solicitar ao leitor que se atente não apenas ao texto verbal, mas também ao visual para compreender plenamente o significado, a obra se abre para uma participação ativa e criativa, permitindo o estabelecimento de conexões com experiências anteriores do leitor.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta coerência interna e é capaz de despertar o interesse dos leitores, explorando artisticamente seus temas. A narrativa acompanha a jornada de Mary, uma menina órfã que foi criada na Índia e agora vive na mansão de seu tio no interior da Inglaterra, após a morte de seus pais. Devido à criação por empregados, Mary desenvolveu um comportamento difícil. No entanto, ao se deparar com os funcionários da nova casa, que a tratam com firmeza, ela passa por um processo de transformação coerente, impulsionado por suas novas experiências. A obra motiva a leitura ao confrontar Mary com conflitos aos quais ela não estava acostumada, como quando age de forma arrogante com um empregado da casa, mas não consegue intimidá-lo: "Olhe por onde anda! Me diga já seu nome para que meu tio possa puni-lo! / Olhe você por onde anda, menina! Ben. Ben Weatherstaff. E você deve ser a sobrinha que veio da Índia. Boa sorte ao tentar falar com seu tio, Lady Mimada!" (LLI, p. 13). Essas experiências despertam o interesse do leitor, pois contrastam com as vivências anteriores da personagem, que sempre conseguia o que queria. Surge, assim, a curiosidade em relação às suas reações diante desse novo cenário e ao seu desenvolvimento futuro na narrativa. O tema do autoconhecimento, dos sentimentos e das emoções é explorado artisticamente, especialmente pela combinação entre texto e imagem, elemento fundamental das histórias em quadrinhos. Um exemplo disso é quando Colin revela a Mary como é seu relacionamento com o pai: "É que meu pai... bom... ele não fica muito em casa. E, quando está, ele nunca vem me ver... Acho que é porque meus olhos são iguais aos da minha mãe. Meu pai era muito apaixonado pela minha mãe. E ele nunca superou a morte dela, sabe? Mas eu já ouvi a Medlock falando que ele não quer se apegar a mim porque sou muito doente. E posso morrer também..." (LLI, p. 26). Após ouvir essa confissão, Mary simplesmente abraça Colin em silêncio, demonstrando compaixão e empatia, o que não era característico dela no início da narrativa. Nesse momento, a ilustração sugere tanto o progresso emocional da personagem quanto o estabelecimento de um vínculo afetivo pleno entre Mary e Colin, mesmo sem o uso de palavras. Como é uma história em quadrinhos, a coerência interna é construída por meio do diálogo entre o texto verbal e o visual. Um exemplo disso ocorre quando Colin tem um acesso de fúria com as funcionárias da casa, e Mary o repreende, orientando-o a tratar melhor as pessoas que cuidam dele. Arrependido, o jovem pede desculpas, e a reação das três mulheres que presenciam a cena é representada apenas por meio de suas expressões surpresas (LLI, p. 30), mostrando uma integração produtiva entre a palavra escrita e a imagem.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* é caracterizado pela ausência de preconceitos, estereótipos ou discriminação relacionados a raça, região, classe social, orientação sexual, gênero e outras formas de discriminação. Além disso, não há qualquer incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em suas várias manifestações. Pelo contrário, a obra valoriza a cultura indiana, que desempenha um papel central na criação de Mary, como quando ela decide construir um forno seguindo métodos indianos (LLI, p. 41). O livro está livre de preconceitos, estereótipos e discriminação, como evidenciado pela orientação que Mary dá a seu primo Colin após testemunhar sua explosão de raiva contra as funcionárias da casa: "Colin! Você não pode tratar as pessoas dessa maneira! Eu era como você e estou tentando mudar. Essas pessoas poderiam simplesmente cumprir suas obrigações, mas não, elas são carinhosas conosco! Elas se importam conosco quando ninguém mais se importa!" (LLI, p. 30). Dessa forma, a obra ressalta a importância da empatia, do respeito e da valorização das relações humanas, promovendo a compreensão e o cuidado mútuo. Não há espaço para atitudes preconceituosas, discriminatórias ou violentas, o que reforça o caráter inclusivo e respeitoso da história.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* segue as diretrizes legais estabelecidas no edital, em particular, as disposições dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Todas as ilustrações foram cuidadosamente elaboradas levando em consideração o público-alvo, composto por alunos dos 6º e 7º anos. Na capa da obra (LLI, p. 1), é retratada Mary se divertindo no jardim de sua tia, cercada por notas musicais enquanto dança. Importante ressaltar que a ilustração está em conformidade com as diretrizes estabelecidas no parágrafo único do artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente, não apresentando nenhum elemento que viole tais disposições. Dessa forma, pode-se afirmar que a história em quadrinhos *O jardim secreto* está em pleno cumprimento das leis e regulamentações estabelecidas, garantindo a adequação do conteúdo às exigências do edital e proporcionando uma experiência segura e adequada aos leitores.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta um enfoque parcialmente isento de viés didático, doutrinário, panfletário ou religioso. Embora a narrativa traga uma orientação geral em relação ao processo de amadurecimento, onde a criança é incentivada a abandonar certos comportamentos, especificamente aqueles relacionados a arroubos de histeria, não há uma abordagem doutrinária ou de cunho religioso. No decorrer da história, são apresentados dois casos que ilustram essa orientação. O primeiro envolve Mary, que inicialmente age de forma agressiva com as criadas indianas e demonstra arrogância, até que conhece os empregados da casa de seu tio (LLI, p. 5-13). O segundo caso é o de Colin, que grita com Mary e com os empregados, expressando sua frustração: "Mary! Você! Eu acordei e você não estava mais aqui, sua egoísta! E essas idiotas ficam fazendo tudo errado!" (LLI, p. 29). Ambos os comportamentos são repreendidos e, ao longo da narrativa, os personagens demonstram um progresso emocional, abandonando essas atitudes negativas. Essa evolução emocional dos personagens é apresentada como um sinal de amadurecimento. Assim, embora haja uma orientação presente na história em relação ao desenvolvimento emocional das personagens, não há uma abordagem que busque impor uma doutrina específica ou um viés panfletário ou religioso. A narrativa enfatiza a importância de abandonar comportamentos negativos, promovendo o crescimento e a evolução dos personagens de forma emocionalmente saudável.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta conexão parcial com os temas especificados no edital, que é o "autoconhecimento, sentimentos e emoções" (LDP, p. 73). A protagonista, Mary, vivencia um processo de amadurecimento por meio de várias experiências, incluindo a perda dos pais, a mudança de país e a convivência com os empregados da casa de seu tio, bem como seu primo doente e negligenciado pelo pai, assim como ela era pela mãe (LLI, p. 5). Ao acompanhar a jornada de Mary, somos levados a refletir sobre seu desenvolvimento emocional. No entanto, os temas "aventura, mistério e fantasia" e "encontros com a diferença" (LDP, p. 73) não são amplamente explorados na obra. Em relação ao primeiro tema, não encontramos tramas que transcendam o ambiente cotidiano da história, nem a presença de elementos fantásticos ou enredos de mistério e detetive. Quanto ao tema dos encontros com a diferença, sua representação é limitada, já que a cultura indiana é retratada de forma periférica em relação ao núcleo central da trama. Apesar disso, a obra atende às diretrizes estabelecidas no edital, pois aborda temas relevantes, como amizade, família, autoconhecimento e a relação com o mundo natural. Esses elementos contribuem para o crescimento dos personagens e estimulam a reflexão sobre os sentimentos e emoções ao longo da narrativa.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* explora de maneira primordial a dimensão artística e estética da linguagem, proporcionando aos estudantes a capacidade de refletir sobre si mesmos, os outros e o mundo ao seu redor. Além disso, promove o contato com a diversidade em suas múltiplas manifestações, por meio de uma interação eficaz e gradualmente crítica com a cultura escrita. Na obra *O jardim secreto*, a relação entre texto e imagem é explorada artisticamente. As cores utilizadas sugerem a psicologia da protagonista: a mansão em que ela reside é representada com tonalidades frias e escuras (LLI, p. 18-19), enquanto o jardim é retratado com cores mais vibrantes (LLI, p. 23-25). Dessa forma, a linguagem visual é utilizada em sua dimensão estética, acompanhada por um texto claro e direto. Esses recursos ampliam a capacidade de reflexão sobre si mesmos e o mundo que os cerca. Considerando o exemplo mencionado, os estudantes serão capazes de questionar sua relação com o ambiente em que vivem, como o espaço influencia seus estados de espírito e até que ponto podem se tornar pessoas diferentes dependendo do local em que residem e das pessoas com as quais se relacionam. Para a protagonista, o relacionamento com os empregados da casa de seu tio foi fundamental para seu amadurecimento. O contato com a diversidade é valorizado quando Mary, mesmo distante da Índia, resgata um aprendizado cultural ao construir um forno seguindo os métodos utilizados no país asiático (LLI, p. 41). O livro busca valorizar temas como amizade, família, mundo natural e autoconhecimento. Esses temas são abordados por meio da adaptação de um clássico da literatura inglesa para o formato de quadrinhos, privilegiando a dimensão estética e artística por meio da integração entre texto verbal e visual. Essa abordagem possibilita uma interação criativa e crítica com a cultura escrita, como exemplificado pela ilustração de página inteira em que Mary embarca em um navio em direção à Inglaterra, apresentando uma riqueza de detalhes que evidenciam as dificuldades de interação da garota com outras crianças (LLI, p. 9). Essa interação ativa e crítica com a história permitirá ao jovem leitor acompanhar as aventuras e desventuras da personagem.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra em quadrinhos intitulada *O jardim secreto* exemplifica uma harmoniosa combinação entre o texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. Composto por 50 páginas que mesclam imagem e texto (LLI, p. 5-54), esse formato de narrativa em quadrinhos é seguido por para textos localizados posteriormente, os quais englobam uma contextualização da obra original, uma biografia da autora e uma nota sobre histórias em quadrinhos (LLI, p. 56-72). Além disso, são incluídas ilustrações previamente utilizadas na narrativa, bem como esboços e novas ilustrações. O equilíbrio entre o texto em prosa e as ilustrações na parte final do livro evidencia um caráter de material de referência destinado a alunos dos 6º e 7º anos. Nesse sentido, o desenvolvimento da narrativa em quadrinhos está intrinsecamente ligado ao equilíbrio entre o uso de recursos textuais escritos e ilustrados, com destaque para as imagens como principais responsáveis por transmitir os elementos essenciais da história. Ao retornar para casa coberta de lama, acompanhada de Dickon, Mary é recebida por Martha, que expressa sua preocupação com a possibilidade de ser repreendida pela governanta ao vê-los naquele estado. "– Ai, ai, ai! Se a Medlock pega vocês! Vão se enxugar, Dickon! Venham, Mary!" (LLI, p. 17). A sequência seguinte retrata como Martha e Mary escaparam desse potencial encontro desastroso, utilizando apenas imagens.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e contribuem para a compreensão dos processos de produção, circulação e recepção das obras, além de revelar interesses e conflitos presentes em suas condições de criação. Trata-se de uma adaptação de um tradicional romance infantojuvenil da literatura inglesa. Os paratextos, localizados ao final dos livros "LLI" e "LDE", abrangem diversos aspectos, como o histórico da publicação da obra original, seu contexto de produção (LLI, p. 56) (LDE, p. 56), adaptações para outras mídias (LLI, p. 57) (LDE, p. 57), uma síntese do enredo (LLI, p. 58-59) (LDE, p. 58-59), biografia da autora da obra original (LLI, p. 60-63) (LDE, p. 60-63), uma abordagem sobre o gênero história em quadrinhos (LLI, p. 64-65) (LDE, p. 64-65), nota autobiográfica da autora da adaptação (LLI, p. 68-69) (LDE, p. 68-69), e uma explanação das escolhas estéticas feitas pela adaptadora durante o processo criativo (LLI, p. 70-72) (LDE, p. 70-72). Essa ampla gama de informações contextualiza a obra historicamente, possibilita uma reflexão estética por parte dos alunos e promove uma compreensão mais profunda da natureza da história em quadrinhos. Diversas seções ao final da obra enriquecem a experiência do leitor e expandem seu repertório, abordando variados tópicos. Os paratextos incluem estudos da adaptadora sobre a criação dos personagens, análises das adaptações da obra original para palcos e telas, explicações sobre o gênero HQ e resenhas da obra original, visando ampliar as possibilidades significativas da leitura. No texto "O jardim secreto nas telas e no palco", ao mencionar as diversas adaptações, convida-se o leitor a assistir a alguma delas após a leitura, buscando enriquecer ainda mais a experiência estética (LLI, p. 57).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* não apresenta legibilidade gráfica, pois apresenta diversos problemas de diagramação, como:

LLI - p.68, falta espaço entre "pequena." e "Então"; p. 62, há a entrada de novo parágrafo inadequada;

LDE - p. 62, quebra de linha indevida em "O jardim secreto e onde viveu até 1907. Em 1900, ela se casou com Stephen Townsend, [...]"; p.72, quebra indevida de linha em "e maestria, com os dela. Os personagens de Frances (estou íntima já, chamando pelo primeiro nome, vai vendo...) são [...]"; p.70, quebra indevida de linha em "as escolhas sejam livres e que permitam evidenciar a diversidade que sempre existe; seja na época da criação da história original, seja agora, quando a reconto e recrio." ; p. 64, quebra indevida de linha em "(c. 1396-1468), para conseguir aumentar sua produção e ganhar um pouco mais de dinheiro fazendo panfletos religiosos, inventou a prensa tipográfica com tipos móveis. [...]"; p. 72, falha na diagramação - unificar o 1º parágrafo e o 2º parágrafo; p.70, falha na diagramação - unificar o 7º parágrafo; p. 58 e 64, falha na diagramação - unificar o 3º parágrafo; p. 60, falha na diagramação no trecho "Ao todo [...]" imediatamente após "publicadas"; p. 65, falha na diagramação - alinhamento justificado nos quatro parágrafos; p. 58, quebra indevida de linha no trecho "'E os pais dela, cadê?'. Bem, o pai é um funcionário do governo inglês, trabalha muito e não tem tempo para [...]"; p.58, quebra indevida de linha: "Sr. Archibald Craven, que tinha uma enorme mansão em Yorkshire, no interior da Inglaterra." ; p.65, quebra do padrão de diagramação - mudar diagramação de "esquerda" para "justificado";

LDP - p. 83, falha na diagramação: unificar o 2º parágrafo; p.82, falha na diagramação: unificar o 1º parágrafo; p. 81, falha na diagramação: recomenda-se alinhamento justificado no parágrafo; p. 72, 74, 76 e 77, falha na diagramação: unificar o 1º parágrafo; p. 72, falha na diagramação: unificar o 2º parágrafo; p. 70, falha na diagramação: unificar o 7º parágrafo; p. 58, 64, falha na diagramação: unificar o 3º parágrafo; p. 62, falha na diagramação: unificar o 4º parágrafo; p.65, falha na diagramação: mudar diagramação de "esquerda" para "justificado"; p. 57, 58, 74 e 76, 77, 81, 83, 96, falha na diagramação dos trechos: "Esta última tem sido bastante criticada, pois excluiu personagens importantes da história, como o jardineiro Ben e o garoto Dickon; foi transportada para a época[...]" ; Trazer "'E os pais dela, cadê?'. Bem, o pai é um funcionário do governo inglês, trabalha muito[...]" ; "Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez, em capítulos, [...]"; "Germana Viana, quadrinista premiada, que atua na área dos quadrinhos desde [...]"; "O jardim secreto, de Frances Hodgson Burnett, foi lançado em livro em 1911, depois de ter sido publicado em capítulos no ano anterior, na revista The American Magazine [...]"; "que foi trancado 10 anos antes pelo tio, após a morte de sua esposa, Mary fica determinada a encontrá-lo. Passa as próximas semanas vagando pelos jardins da mansão e conversando com o jardineiro[...]" ; "vê um portão num muro e, abrindo-o com a chave, descobre o jardim secreto, coberto de roseiras [...]"; "O jardim secreto é particularmente adequado para uma adaptação em quadrinhos, uma vez que as HQs [...]"; "para a periferia da cidade, onde moravam alguns parentes." ; "Frances caiu em uma profunda depressão. Na ocasião, ela estava [...]"; "atuais, bem como o deslocamento de Mary não precisa ser necessariamente da Índia para a Inglaterra, mas de alguma região do Brasil distante daquela onde a apresentação teatral vai se ambientar."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	68
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	58
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	74
IM LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	62
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	72
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	81

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* conta com uma série de paratextos anexados à obra principal, no mesmo volume, com o objetivo de fornecer suporte e informações relevantes. Esses paratextos têm a função de contextualizar o autor e a obra, incentivar os estudantes a lerem e justificar a inclusão da obra em seu tema específico. Eles podem ser encontrados no final do LLI e do LDE, nas páginas 56 a 72. Entre os paratextos presentes, há a contextualização da obra, que aborda seu contexto e importância (LLI, p. 56) (LDE, p. 56), a contextualização da autora original, oferecendo informações sobre sua vida e obra (LLI, p. 60-63) (LDE, p. 60-63), a contextualização da autora da adaptação, trazendo insights sobre seu processo criativo (LLI, p. 68-69) (LDE, p. 68-69). Além disso, há um texto que explora o enredo da obra, fornecendo uma síntese dos eventos (LLI, p. 58) (LDE, p. 58), e uma história do gênero de história em quadrinhos, situando a obra dentro desse contexto literário (LLI, p. 64-65) (LDE, p. 64-65). O objetivo desses paratextos é estimular os estudantes a se engajarem na leitura e refletirem sobre os temas abordados no LLI, como aventura, mistério, fantasia, autoconhecimento, sentimentos, emoções, encontros com a diferença e o mundo natural e social. Através de perguntas como "Quais outros temas você encontrou?" (LLI, p. 67), os estudantes são incentivados a explorar e identificar outros temas ao longo da leitura, ampliando sua compreensão e interpretação da obra.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* parcialmente apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, adequadas à faixa etária dos estudantes dos Anos Finais. Tanto no LLI quanto no LDE, encontramos uma síntese do enredo da obra (LLI, p. 58-59) (LDE, p. 58-59) logo após a conclusão da narrativa. Contudo, essa síntese carece de relevância, pois é apresentada após o aluno já ter lido a obra, além de conter algumas inconsistências que podem confundir o leitor. Um exemplo de preenchimento de lacunas na narrativa é mencionado quando detalhes sobre os pais de Mary são fornecidos: "o pai é um funcionário do governo inglês, trabalha muito e não tem tempo para cuidar de crianças. A mãe nunca quis ter filhos e confia que as aias e babás proverão os cuidados necessários à menina." (LLI, p. 58) (LDE, p. 58). Na narrativa, o único indício sobre a disposição da mãe de Mary acerca de sua filha é insinuado em um quadro no início da obra, quando a mãe de Mary diz não ter tempo para tomar café com a filha (LLI, p. 5) (LDE, p. 5). Outra inconsistência ocorre na identificação do personagem responsável por revelar a Mary a existência do jardim secreto. No paratexto, é mencionado que Ben, o jardineiro, deixa escapar a existência do jardim (LLI, p. 59) (LDE, p. 59). No entanto, na narrativa, quem dá essa informação a Mary é Martha (LLI, p. 14) (LDE, p. 14). Uma questão adicional surge quando se trata das adaptações da obra. É mencionada uma versão para o cinema de 2020 que "tem sido bastante criticada, pois excluiu personagens importantes da história, como o jardineiro Ben e o garoto Dickon; foi transportada para a época da Segunda Guerra Mundial; acaba com uma tragédia, ou seja, desviou-se completamente do espírito do livro" (LLI, p. 57) (LDE, p. 57). No entanto, em seguida, sugere-se ao aluno que assista ao filme e converse com os colegas sobre o que acharam (LLI, p. 57) (LDE, p. 57). Essa recomendação não é consistente, considerando os problemas apontados pelo próprio paratexto, principalmente considerando o público-alvo de alunos de 6º e 7º anos. Apesar disso, em alguns momentos, os paratextos são relevantes e consistentes, como quando a autora da adaptação explicita seu labor artístico (LDE, p. 66). A linguagem utilizada nos elementos paratextuais é acessível ao público pretendido. No entanto, é relevante ressaltar que não há indicação, em relação às informações paratextuais, do responsável pela tradução da obra.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não**Justificativa:**

A história em quadrinhos *O jardim secreto* não é isenta de erros de revisão e/ou impressão. Os paratextos e o texto do LDE e do LDP carregam problemas consistentes de diagramação, mais especificamente de quebras de linhas. A quebra de linha se configura pela interrupção do texto no meio da linha de maneira indevida, com sua sequência na linha abaixo: Como exemplo, tomemos o texto da p. 62 do LDE, em que o texto é interrompido no meio da linha: "Great Maytham Hall, que foi a maior fonte inspiração para (...)", e continua na linha seguinte: "(...) *O jardim secreto* e onde viveu até 1907 (LDE, p. 62). Seguem exemplo de algumas páginas em que os problemas ocorrem (às vezes mais de uma vez): (LDE, p. 57, p. 58, p. 60, p. 62, p. 64, p. 70, p. 72) (LDP, p. 57, p. 58, p. 60, p. 62, p. 64, p. 70, p. 72, p. 74, p. 76, p. 77, p. 81, p. 82, p. 83, p. 96). Há ainda falhas pontuais registradas nos três livros de *O jardim secreto*: (LLI: p. 3, 36, 49, 57, 62, 68, 71; LDE: 36, 49, 57, 60, 67, 71, 74; LDP: 36, 48, 60, 67, 71, 74, 83, 88, 87,99). Essas ocorrências correspondem ao total de 14,6%, portanto, acima do limite de 10% permitido pelo edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	83
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	82
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	62
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	72
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	60
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	64

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	72
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	60
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	74
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	83
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	57
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	62
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	77
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	58
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	74
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	58
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	60
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	57
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	72
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	64
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	96
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	62
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	77
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	62
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	58

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	83
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	81
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	74
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	57
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	58
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	96
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	58
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	62
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	72
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	57
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	58
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	60
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	62
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	57
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	77
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	57

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	60
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	82
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	72
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	82
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	81
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	72
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	64
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	96
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	64
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	64
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	64
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	81
HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLE0000240265P240301000000_ CARA.zip	60
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	70
HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000	HTLP0000240265P240301000000_ CARA.zip	76

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O livro digital do professor correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta uma abordagem abrangente e cuidadosa da obra literária, levando em consideração tanto o gênero das histórias em quadrinhos quanto a natureza artística inerente à obra. Os paratextos presentes no LLI e no LDE ganham uma nova versão direcionada especificamente ao professor no LDP. Nesse sentido, o LDP traz um novo texto sobre histórias em quadrinhos (LDP, p. 79) e um novo texto que explora os recursos artísticos utilizados pela autora da adaptação para alcançar os efeitos estéticos desejados (LDP, p. 80-81). Além disso, entre as atividades propostas, destaca-se a primeira, que envolve a exploração do gênero das histórias em quadrinhos pelos alunos. Nessa atividade, o professor guia os alunos na leitura das imagens e na análise dos recursos típicos do gênero, como o uso de cores, expressões faciais e recursos tipográficos (LDP, p. 86). O LDP tem como objetivo embasar a leitura e a prática do professor, levando em consideração a adaptação de um texto clássico para o formato de HQs, ressaltando as particularidades dessa forma de composição. Ao abordar o trabalho da adaptadora, enfatiza-se que as liberdades tomadas na adaptação não descaracterizam a essência do original. O LDP afirma: "[...] as liberdades tomadas pela adaptadora em nada desvirtuam a essência do original: a ideia de uma transformação promovida pelo contato com a natureza e pelo convívio amigável entre seres humanos, assim como o próprio caráter realista dos personagens retratados por Burnett, que têm defeitos e qualidades, mas que, principalmente, mostram disposição e abertura para evoluir e crescer" (LDP, p. 80).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O livro digital do professor referente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta um alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando as peculiaridades da obra literária. Há ênfase quanto as características do gênero HQs. Composto por um único material de apoio ao professor, o material possui entre 15 e 30 páginas, sendo que a versão atual conta com 29 páginas. O material de apoio ao professor abrange três atividades alinhadas à BNCC, além de um projeto integrador com a área de Artes, que são devidamente documentadas ao longo das propostas. Um exemplo é a primeira atividade, que propõe um estudo da obra como uma história em quadrinhos. Inicia-se com uma discussão sobre a natureza das histórias em quadrinhos e uma introdução ao gênero (LDP, p. 85). Em seguida, é enfatizada a leitura da obra, explorando suas características estéticas enquanto uma narrativa que combina texto e imagem (LDP, p. 86). Por fim, conduz-se uma discussão sobre os temas essenciais abordados na narrativa (LDP, p. 88). Dessa forma, a atividade contempla habilidades previstas na BNCC, como "realizar pesquisa a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas", ao propor a leitura de outras obras em quadrinhos, e "inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção", ao discutir as temáticas da obra.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O livro digital do professor (LDP) correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta uma abordagem didática da obra, contemplando diversos elementos que visam subsidiar a prática do professor. O material oferece uma carta ao professor como introdução (LDP, p. 74-75), seguida por informações relevantes, como a apresentação dos autores, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra, considerando aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos. Além disso, há uma contextualização do ambiente de recepção da obra. A natureza artística da adaptação para o gênero de história em quadrinhos também é destacada, explorando elementos de inscrição e composição específicos desse formato (LDP, p. 76-78). O LDP inclui um texto dedicado à explanação sobre o gênero das histórias em quadrinhos, abordando suas características narrativas e linguagem própria (LDP, p. 79). Além disso, há uma análise detalhada do processo de adaptação da obra original para o formato de quadrinhos, enfatizando a criatividade e fidelidade à essência do trabalho original (LDP, p. 80-81). A biografia da autora da obra original, Frances Hodgson Burnett, bem como a apresentação da adaptadora, Germana Viana, são fornecidas para enriquecer o conhecimento sobre os responsáveis pela obra (LDP, p. 82-84). Ainda, o LDP faz a conexão entre a obra e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (LDP, p. 98). Os textos disponíveis no material do professor são projetados para auxiliar os docentes na apropriação integral da obra e, assim, desenvolver as atividades de acordo com as diretrizes curriculares (LDP, p. 98). Por meio dos diversos elementos de contextualização presentes, o LDP busca subsidiar o professor, especialmente na abordagem do gênero história em quadrinhos, a fim de promover uma experiência enriquecedora e alinhada com as propostas da BNCC.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O livro digital do professor (LDP) correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* oferece três propostas de atividades que visam orientar as aulas de língua portuguesa, preparando os estudantes tanto antes da leitura da obra quanto para sua retomada e problematização após a leitura. Um exemplo é a atividade III, que explora aspectos temáticos, geográficos e históricos presentes na obra. Para apoiar a pré-leitura, o LDP sugere a consulta a sites que fornecem informações geográficas sobre a Índia e a Inglaterra, além de contextualizar o período histórico colonial da Índia, incluindo detalhes sobre a pandemia de cólera que desempenha um papel importante na narrativa, levando à morte dos pais da protagonista Mary (LDP, p. 93). Já para a pós-leitura, o LDP sugere a realização de comentários e a indicação de outras obras da tradição infantojuvenil com temáticas similares, como é o caso de *Pollyana*, de Eleanor H. Porter (LDP, p. 95). As três propostas de atividades fornecem uma abordagem abrangente da obra, contemplando os momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Essa abordagem possibilita aos estudantes e professores aplicar seu conhecimento prévio, realizar inferências e ampliar sua compreensão da obra e do mundo, como é visto, por exemplo, na proposição de uma conversa dirigida sobre os temas mais latentes da obra na atividade 1 (LDP, p. 88). Assim, o LDP busca enriquecer a experiência do ensino, permitindo que os estudantes explorem diversos aspectos da obra, compreendendo-a em sua totalidade e estabelecendo conexões com outros trabalhos literários relevantes.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O livro digital do professor correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta algumas inconsistências e falta de coerência nas orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura do material (LDP, p. 85-87). Na primeira atividade, há uma coerência entre a pré-leitura e a leitura, com foco no gênero história em quadrinhos, incluindo a leitura prévia de outras obras do gênero e a exploração dos elementos pictóricos presentes no LLI (LDP, p. 85-87). No entanto, na pós-leitura, a proposta de uma conversa dirigida sobre temas como diferenças entre pessoas, rejeição, abandono, mudança de atitude, segredos, solidariedade e amizade não se correlaciona com as etapas anteriores (LDP, p. 88). Na segunda atividade, a pré-leitura explora elementos estruturais da narrativa, como tempo, espaço, foco narrativo e enredo. No entanto, a leitura e a pós-leitura se concentram nas temáticas da obra, como sentimento de rejeição, abandono, solidariedade e amizade, culminando em uma exposição de painéis com análises temáticas (LDP, p. 90-92). Essa falta de congruência é evidente ao propor uma abordagem prévia dos elementos estruturais seguida por uma exploração das temáticas da obra. Na terceira atividade, a pré-leitura está relacionada ao contexto histórico e geográfico da narrativa, com ênfase na história e geografia da Índia e Inglaterra do início do século XX (LDP, p. 93). No entanto, a proposta de leitura consiste em explorar o jardim como o principal espaço da história, envolvendo os alunos na elaboração de uma lista de flores preferidas e pesquisa sobre plantas comuns em suas regiões (LDP, p. 94). Essa incongruência indica que a atividade de pré-leitura não está em conexão direta com a atividade de leitura proposta. Para a pós-leitura, nessa terceira atividade, o LDP sugere que o professor assista com os alunos à adaptação cinematográfica de 2020 do livro original ou a uma versão em desenho animado disponível no YouTube. Além disso, propõe que os alunos conheçam outras obras literárias com temáticas semelhantes (LDP, p. 95). Essa proposta não está alinhada com a etapa de pós-leitura, pois envolve atividades que poderiam ser consideradas como parte da pré-leitura ou complementares à leitura, em vez de refletir sobre a obra após sua conclusão. Portanto, embora o livro digital do professor apresente as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, há uma falta de consistência e coerência nessas propostas, especialmente em relação à conexão entre as atividades propostas em cada etapa. É importante revisar e ajustar essas orientações para garantir uma abordagem mais integrada e coerente do processo de preparo e leitura da obra.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* oferece orientações gerais para aulas interdisciplinares, permitindo a utilização dos temas e conteúdos presentes na obra em outras áreas ou componentes curriculares. A atividade 3, por exemplo, propõe um trabalho pré-leitura voltado para o contexto geográfico e histórico da Índia e Inglaterra, assim como para o contexto da área da saúde, com destaque para a pandemia de cólera que afetou a Índia e foi crucial na narrativa (LDP, p. 93). Durante a leitura, essa mesma atividade sugere uma abordagem conjunta com as áreas de Ciências e Geografia, explorando as características dos jardins e as preferências dos alunos por flores e plantas (LDP, p. 94). Além disso, o LDP apresenta um projeto integrador em parceria com a área de Artes, no qual os alunos são convidados a realizar encenações baseadas na obra (LDP, p. 96). A interdisciplinaridade é valorizada em várias etapas das três atividades propostas, promovendo diálogos com as disciplinas de Ciências, História e Geografia. Esse enfoque é especialmente destacado no "Projeto integrador", onde a área de Artes se conecta diretamente com a de Língua Portuguesa, estimulando os alunos a encenarem a história em quadrinhos lida, usando-a como roteiro e guia para a elaboração dos atos e cenas (LDP, p. 96). Essa abordagem enriquece a compreensão da obra e amplia as possibilidades de aprendizado dos estudantes, promovendo uma visão mais ampla e integrada do conhecimento.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta orientações consistentes e coerentes para a exploração inter/multi/transdisciplinar da obra, em conformidade com a BNCC. No projeto integrador, em particular (LDP, p. 97), o LDP contempla a área de Artes, sugerindo uma atividade de encenação teatral. Os alunos podem colaborar com o professor de Artes, desenvolvendo cenários, figurinos e recursos para uma apresentação teatral ou videográfica, aproveitando a possibilidade de registro em vídeo com celulares. Essa proposta está alinhada com a BNCC, que visa a análise e exploração das relações entre linguagens artísticas em projetos temáticos, bem como a investigação das funções teatrais e a discussão sobre os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. A atividade 3, por sua vez, aborda uma temática contextualizada que permite a integração de diversos conhecimentos. Durante a leitura, é sugerido aos alunos que pesquisem, com o auxílio de familiares e outros professores, especialmente os de Ciências e Geografia, quais são as plantas mais comuns e adequadas ao clima e solo de sua região (LDP, p. 94). Essa abordagem transcende as fronteiras disciplinares, promovendo a interação entre diferentes saberes e enriquecendo a compreensão da obra. Dessa forma, o LDP propõe atividades interdisciplinares conforme as diretrizes da BNCC, ao incentivar a conexão entre diferentes áreas do conhecimento.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor correspondente à história em quadrinhos *O jardim secreto* apresenta uma abordagem articulada com as diretrizes estabelecidas pela BNCC para a prática da Leitura no ensino de Língua Portuguesa, especialmente nos Anos Finais. Um exemplo é o momento de pré-leitura na atividade III, em que os alunos exploram o contexto histórico e geográfico da Índia e da Inglaterra (LDP, p. 93). Esse momento está alinhado com a habilidade prevista pela BNCC de inferir valores sociais, culturais e humanos em textos literários, considerando sua autoria e contexto social e histórico. Outro exemplo ocorre durante a leitura na atividade 2, em que os alunos exploram temas importantes da narrativa (LDP, p. 90-91). Essa proposta mobiliza a habilidade de ler de forma autônoma, selecionando estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e considerando as características dos gêneros e suportes textuais. Essa habilidade é prevista para alunos dos 6º e 7º anos, de acordo com a BNCC. Assim, o livro digital do professor *O jardim secreto* evidencia uma conexão consistente com as habilidades e competências propostas pela BNCC, especialmente em relação à prática da leitura, promovendo uma abordagem pedagógica alinhada com as demandas do ensino de Língua Portuguesa.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor e o livro digital interativo do estudante correspondentes à história em quadrinhos *O jardim secreto* inclui informações paratextuais, presentes entre as páginas 56 e 72, que contextualizam o autor e a obra em uma linguagem e formato adequados ao público-alvo do edital. Esses paratextos são escritos pensando nos estudantes dos 6º e 7º anos e trazem uma série de informações relevantes. Um exemplo é o perfil da autora da adaptação, Germana Viana, presente no material. Escrito em primeira pessoa, o texto utiliza uma linguagem lúdica e dialógica para se aproximar do leitor: "Puxa, tem coisa mais difícil que escrever sobre a gente mesmo? Vou tentar, me perdoe se ficar meio estranho... Mas se ficar, tudo bem também! Sou meio estranha mesmo; e o que é ser normal?" (LDE, p. 68). Ao abordar a autora da obra original, Frances Hodgson Burnett, o paratexto estabelece uma analogia entre ela e J.K. Rowling, autora de Harry Potter, buscando conexões com o universo literário e cultural do estudante: "Frances escrevia sem parar e se tornou uma estrela da literatura. Se formos comparar com os dias atuais, poderíamos dizer que ela é a J.K. Rowling do fim do século XIX e começo do XX!" (LDE, p. 62). Tanto o LDP quanto o LDE trazem informações paratextuais que contextualizam a autora, a adaptadora e a obra, com textos adequados ao público-alvo estabelecido pelo edital. No texto "Nos bastidores da adaptação de *O jardim secreto*", há uma abordagem próxima do leitor, buscando cativá-lo: "espero que eu tenha conseguido passar a você uma das mensagens de que mais gosto na história de *O jardim secreto*: a importância de se conhecer, de encontrar o seu lugar no mundo e de compreender que família é quem escolhemos colocar dentro do coração" (LDE, p. 72). Dessa forma, os paratextos presentes nos materiais do *O jardim secreto* utilizam uma linguagem adequada e estabelecem uma proximidade com o leitor, fornecendo informações relevantes sobre a autora, a obra e o processo de adaptação, de modo a envolver e cativar o público-alvo.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* oferece paratextos que abordam tanto a autora original, Frances Hodgson Burnett, quanto a adaptadora, Germana Viana. No entanto, as informações detalhadas sobre a autora concentram-se principalmente em sua vida e produção, sem comparações com outros escritores (LDE, p. 56-72) (LDP, p. 56-100). Ao apresentar a adaptadora, é destacada sua afinidade com narrativas de horror e humor, com o reconhecimento de que a escolha pode parecer inusitada para uma obra que transmite mensagens delicadas e sensíveis. Germana Viana comenta em tom descontraído: "Basicamente porque meu editor é louco! Verdade! De alguma maneira ele achou que convidar uma quadrinista que costuma trabalhar predominantemente com histórias de horror, humor ou com temática adulta seria uma boa ideia na hora de adaptar um livro que passa mensagens tão lindas, sensíveis e delicadas" (LDE, p. 70). Em relação ao estilo de composição de imagens, um texto nos paratextos intitulado "Nos bastidores da adaptação de *O jardim secreto*" revela o processo criativo de Germana Viana. Ela compartilha sua inspiração ao assistir ao filme *The Secret of Roan Inish* (O segredo da ilha), onde a protagonista parece se mesclar com as paredes no início, transmitindo uma sensação de tristeza e apagamento. Essa influência se reflete na escolha das cores para a personagem Mary. Por contraste, na Índia, onde o ambiente é iluminado, quente e com textura, Mary se destaca dos elementos ao seu redor (LDP, p. 71). Em suma, os paratextos de *O jardim secreto* fornecem informações sobre a autora da adaptação e sua relação com narrativas de horror, bem como compartilham detalhes sobre o processo de composição de imagens, sem estabelecer comparações com outros quadrinistas. Esses elementos contribuem para a compreensão do contexto e estilo da adaptação.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A adaptação em história em quadrinhos *O jardim secreto* proporciona uma contextualização do gênero literário ao qual pertence, destacando suas particularidades e diferenciando-o de outros gêneros. Primeiramente, o paratexto explora o papel das adaptações literárias para os quadrinhos: "Conhecidas atualmente como a nona arte, as histórias em quadrinhos vêm sendo muito usadas em adaptações literárias. É claro que essas adaptações não pretendem substituir os textos originais, mas sim aproximar esses textos do leitor atual, como você, que é bastante ligado à linguagem visual e, quem sabe, despertar o interesse pela literatura" (LDE, p. 66). Em seguida, são apresentadas as características específicas das histórias em quadrinhos como forma de narrativa. O texto destaca que, muitas vezes, o tempo e o espaço não estão expressos no texto, mas são transmitidos pelas ilustrações, que ambientam a narrativa por meio de cenários, objetos e roupas dos personagens: "Essas histórias são contadas em uma sequência de quadros e planos que seguem uma sequência narrativa" (LDE, p. 66). Essa abordagem ressalta a diferença entre as narrativas literárias, que se utilizam principalmente do texto verbal, e as narrativas presentes nas histórias em quadrinhos, que combinam elementos visuais e verbais.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* é caracterizada por sua ausência de estereótipos ou preconceitos relacionados à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, bem como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação dos direitos humanos. Embora a personagem Mary inicialmente trate os empregados de forma irascível, sejam eles indianos (LLI, p. 5) ou britânicos (LLI, p. 13), essa atitude não se baseia em qualquer preconceito étnico ou socioeconômico e faz parte do desenvolvimento da personagem ao longo da narrativa. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos em suas diferentes manifestações. O tratamento inadequado que Mary dispensa inicialmente aos funcionários responsáveis por seus cuidados é prontamente reconhecido por ela como errado, e ela até mesmo repreende seu primo por suas atitudes: "COLIN! Você não pode tratar as pessoas dessa maneira!" (Destaque no original, LLI, p. 30).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* é um exemplo de obra que respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, não contendo doutrinação religiosa, política ou ideológica. A presença da natureza no desenvolvimento dos personagens é retratada de forma sensível, sem violência ideológica ou doutrinária (LLI, p. 41-42). O contexto indiano apresentado no início da história também é abordado sem viés religioso, político ou ideológico (LLI, p. 5-8). *O jardim secreto* mantém sua neutralidade, permitindo que o leitor tenha uma experiência desprovida de influências doutrinárias, respeitando sua autonomia e proporcionando uma leitura livre de estereótipos ou preconceitos.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* respeita o princípio do pluralismo de ideias, evitando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. Um aspecto destacado é a tensão entre a governanta Medlock, de espírito mais disciplinado (LLI, p. 36), e Mary, de espírito mais livre (LLI, p. 40). Mesmo Archibald, inicialmente suspeito aos olhos de Colin e desempenhando o papel de antagonista, não é retratado como vilão no desfecho da trama (LLI, p. 54). A obra promove a diversidade de ideias por meio das relações interpessoais e das perspectivas de vida dos personagens. As transformações vivenciadas por eles estão ligadas à autodescoberta e às trocas afetivas entre adultos e crianças, fugindo de possíveis moralizações. Um exemplo disso é a cena em que a senhora Medlock expressa preocupação com um possível passeio de Colin, considerando-o uma criança doente: "Todo aquele ar puro vai fazer mal para o senhor, jovem mestre!", ao que Colin responde: "Isso nem faz sentido, senhora Medlock!" (LLI, p. 31). Assim, *O jardim secreto* valoriza a diversidade de perspectivas, permitindo que o leitor tenha uma experiência enriquecedora, livre de doutrinação e com espaço para reflexões e descobertas individuais.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, mas não há especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Apesar disso, são muitas as personagens femininas na obra, que assumem diversos papéis socioeconômicos: a mãe de Mary, de classe social elevada (LLI, p. 5); Mary, menina órfã, como problemas de comportamento, mas que amadurece no decorrer da trama; Martha, a meiga criada que cria uma conexão com Mary (LLI, p. 14); Medlock, a governanta tradicionalista (LLI, p. 13); a falecida esposa do sr. Craven, que cultivava o jardim secreto e mesmo depois de morta acaba influenciando o desenvolvimento da trama (LLI, p. 51).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* explora as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais entre diferentes povos e países, revelando a existência de realidades diversas em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Uma clara distinção é apresentada entre os contextos da Índia colonial e do interior da Inglaterra. Na Índia, um país ainda sob o domínio colonial britânico, a personagem Mary, filha de britânicos, consegue exercer uma forma de tirania sobre os empregados indianos, sem sofrer grandes consequências (LLI, p. 5). Em contrapartida, quando se trata dos empregados britânicos, Mary não tem o mesmo poder (LLI, p. 13). Essa dinâmica evidencia a diferença entre um povo colonizado e um povo colonizador, especialmente considerando a camada social que envolve os trabalhadores domésticos. Assim, *O jardim secreto* aborda as disparidades entre diferentes grupos sociais, destacando as relações de poder e as assimetrias presentes em contextos coloniais. Ao iniciar-se na Índia e continuar na Inglaterra, o livro retrata, mesmo que brevemente, algumas diferenças culturais, especialmente no que diz respeito às vestimentas e às cores da paisagem (LLI, p. 5-8). Há também um momento em que Mary constrói um forno de barro e comenta: "Um forno de argila! Acho que construí direito! / Eu sempre via as moças que cuidavam de mim, lá na Índia, usando esses fornos para cozinhar" (LLI, p. 41). Com suas referências culturais e análise das disparidades entre povos, *O jardim secreto* provoca reflexões sobre as dinâmicas sociais e as consequências do colonialismo. A obra ilustra a importância de compreendermos e respeitarmos as diferentes realidades presentes em nosso mundo, promovendo a valorização da diversidade e a busca por relações mais igualitárias e justas.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* é acompanhada pelo livro do professor, cujo propósito é promover práticas de argumentação embasadas em dados científicos e princípios éticos fundamentais para a construção da cidadania e a convivência social em prol da democracia. Essa abordagem pedagógica busca desenvolver a capacidade dos alunos de se expressarem de forma fundamentada, valorizando a diversidade e os valores éticos necessários para uma convivência cidadã e democrática. Um exemplo prático dessa proposta educativa pode ser observado na Atividade 1 presente no livro do professor. Nessa atividade, os alunos são convidados a participar de uma conversa em sala de aula, explorando temas relevantes como diferenças entre pessoas, rejeição e abandono, mudança de atitude, segredos, solidariedade e amizade (LDP, p. 88). Através dessas discussões, os estudantes são incentivados a redigir um texto que reúna informações e opiniões sobre o tema proposto, elaborando uma dissertação expositiva. As atividades propostas no livro do professor relacionadas a *O jardim secreto* estimulam práticas de comunicação oral e escrita, promovendo diálogos significativos e a análise de questões relevantes, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento da escrita argumentativa. Dessa forma, o livro do professor busca incentivar a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade democrática, capacitando-os a expressar suas ideias de maneira fundamentada, considerando a diversidade e respeitando os valores éticos essenciais para a convivência em sociedade.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro do professor, relacionado à história em quadrinhos *O jardim secreto*, tem como objetivo promover práticas e experiências que buscam o desenvolvimento sistemático da empatia e da cooperação entre os estudantes, assim como fortalecer sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Uma ilustração desse propósito é o projeto integrador, que estabelece uma conexão entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Artes, permitindo que os alunos trabalhem em colaboração com professores de diferentes áreas para criar encenações de trechos da obra lida (LDP, p. 96). As montagens teatrais têm o poder de envolver e engajar a comunidade escolar, proporcionando uma experiência única de expressão artística e interação coletiva. Esse tipo de projeto integrador estimula a participação ativa dos alunos, promovendo a cooperação, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Além disso, ao unir disciplinas diferentes, o projeto reforça a importância da interdisciplinaridade no processo educativo, permitindo que os estudantes explorem diferentes perspectivas e formas de expressão. Dessa forma, o livro do professor relacionado a *O jardim secreto* apresenta propostas que vão além do desenvolvimento das habilidades específicas de leitura e escrita, buscando proporcionar experiências significativas de aprendizagem, promovendo a empatia, a cooperação e a interação entre os alunos, docentes e comunidade escolar.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A história em quadrinhos *O jardim secreto* é caracterizada por sua isenção de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Isso está em conformidade com as diretrizes pedagógicas que proíbem a presença de publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais sem a devida justificativa pedagógica, conforme estabelecido no parecer CEB nº 15/2000. Ao longo da narrativa, não são retratadas cenas de violência, independentemente de sua justificativa. A obra se mantém livre de qualquer forma de violência injustificada, garantindo um ambiente seguro e adequado para os leitores (LLI, p. 5-54). Essa abordagem reforça o compromisso do livro em proporcionar uma experiência de leitura que prioriza a formação integral dos estudantes, sem expô-los a conteúdos violentos sem propósito pedagógico. Assim, *O jardim secreto* reforça seu compromisso em apresentar uma narrativa que valoriza a construção de uma cultura de paz e respeito, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional dos leitores de forma positiva e segura.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 71	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Repetição de conectivo no período	
Recomendações: Suprimir "e" em "proporcionada pelo jardim, e ela"	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de artigo	
Recomendações: Inserir "o" ante de "menino Colin está bem"	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 36	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A regência do verbo "confiar" é desrespeitada.	
Recomendações: No primeiro quadro, inserir "em" entre "adultos" e "que"	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 57, onde se lê "Em 2015 foi produzida a se'rie para o YouTube The Misselthwaite Archives, que tem quarenta episódios", faltam vírgulas.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de 2015 e depois de Youtube.	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não há indicação do responsável pela tradução da obra.	
Recomendações: Inserir na capa e na ficha catalográfica o nome do/a responsável pela tradução.	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Termo
Descrição: Na página 62, onde se lê "Frances e Swan se divorciaram legalmente apo's a formatura de sua filha Vivian", há erro no uso do termo filha.	
Recomendações: Substituir filha por filho.	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula	
Recomendações: Inserir vírgula antes de "uma grande contadora de histórias"	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Tamanho incorreto do indicador de nota de rodapé	
Recomendações: Trocar o "1" em tamanho grande para "1" em formato de nota depois de "Enquanto você tiver um jardim, você tem um futuro; e enquanto você tiver um futuro, você está vivo".	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 74, onde se lê "uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Frances Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez", há erro de concordância no uso de editada.	
Recomendações: Substituir editada por editado.	

Arquivo: IMLE0000240265P240301000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 74, onde se lê "uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Frances Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez", falta o verbo foi.	
Recomendações: Incluir o verbo foi antes de editada.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Tamanho incorreto do indicador de nota de rodapé	
Recomendações: Trocar o "1" em tamanho grande para "1" em formato de nota depois de "Enquanto você tiver um jardim, você tem um futuro; e enquanto você tiver um futuro, você está vivo".	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula	
Recomendações: Inserir vírgula antes de "uma grande contadora de histórias"	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 57, onde se lê "o jardim secreto nas telas e no palco", inicial está minúscula.	
Recomendações: Usar letra maiúscula no início do título.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 71	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Repetição de conectivo no período	
Recomendações: Suprimir "e" em "proporcionada pelo jardim, e ela"	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de artigo	
Recomendações: Inserir "o" ante de "menino Colin está bem"	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 36	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Regência do verbo "confiar" é desrespeitada	
Recomendações: No primeiro quadro, inserir "em" entre "adultos" e "que"	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 74, onde se lê "uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Frances Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez", há erro de concordância no uso de editada.	
Recomendações: Substituir editada por editado.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 74, onde se lê "uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Frances Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez", falta o verbo foi.	
Recomendações: Incluir o verbo foi antes de editada.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 57, onde se lê "Em 2015 foi produzida a se'rie para o YouTube The Misselthwaite Archives, que tem quarenta episódios", faltam vírgulas.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de 2015 e depois de Youtube.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Termo
Descrição: Na página 62, onde se lê "Frances e Swan se divorciaram legalmente após a formatura de sua filha Vivian", há erro no uso do termo filha.	
Recomendações: Substituir filha por filho.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 57, onde se lê "Em 2015 foi produzida a série para o YouTube The Misselthwaite Archives, que tem quarenta episódios", faltam vírgulas.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de 2015 e depois de Youtube.	

Arquivo: HTLE0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Termo
Descrição: Não há indicação do responsável pela tradução da obra.	
Recomendações: Inserir na capa e na ficha catalográfica o nome do/a responsável pela tradução.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0265 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 99	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 99, onde estão as Referências e sugestões de materiais complementares, não há indicação dos materiais de leitura indicados nas atividades.	
Recomendações: Inserir o referencial dos materiais de leitura indicados nas atividades.	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 88	Tipo de falha: Outros
Descrição: Erro do código da habilidade da BNCC	
Recomendações: Trocar EF67LP07 por EF69LP07	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de artigo	
Recomendações: Inserir "o" ante de "menino Colin está bem"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 36	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Regência do verbo "confiar" é desrespeitada	
Recomendações: No primeiro quadro, inserir "em" entre "adultos" e "que"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de verbo	
Recomendações: Trocar a vírgula em "que, editada pela primeira vez" pelo verbo "foi"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 71	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Repetição de conectivo no período	
Recomendações: Suprimir "e" em "proporcionada pelo jardim, e ela"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de conectivo	
Recomendações: Inserir "de" entre "que foi a maior fonte" e "inspiração"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 60	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ausência de vírgula	
Recomendações: Inserir vírgula antes de "uma grande contadora de histórias"	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Outros
Descrição: Erro do código da habilidade da BNCC	
Recomendações: Trocar EF67LP44 por EF69LP44	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Tamanho incorreto do indicador de nota de rodapé	
Recomendações: Trocar o "1" em tamanho grande para "1" em formato de nota depois de "Enquanto você tiver um jardim, você tem um futuro; e enquanto você tiver um futuro, você está vivo".	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 62	Tipo de falha: Termo
Descrição: Na página 62, onde se lê "Frances e Swan se divorciaram legalmente após a formatura de sua filha Vivian", há erro no uso do termo filha.	
Recomendações: Substituir filha por filho.	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 57, onde se lê "Em 2015 foi produzida a série para o YouTube The Misselthwaite Archives, que tem quarenta episódios", faltam vírgulas.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de 2015 e depois de Youtube.	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Termo
Descrição: Não há indicação do responsável pela tradução da obra.	
Recomendações: Inserir na capa e na ficha catalográfica o nome do/a responsável pela tradução.	

Arquivo: HTLP0000240265P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 74, onde se lê "uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Frances Hodgson Burnett, que, editada pela primeira vez", há erro de concordância no uso de editada.	
Recomendações: Substituir editada por editado.	

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- questão 3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1) – A obra não apresenta legibilidade gráfica, pois apresenta diversos problemas de diagramação, como nas páginas 68 e 63 do LLI; páginas 62, 72, 70, 64, 58, 64 do LDE; e páginas 83, 72, 74, 76, 77, 57, 58, 81, 86, 96 do LDP.

- questão 3.1.6. (Anexo VI, 2.3.4) – A obra não é isenta de erros de revisão e/ou impressão. Os paratextos e o texto do LDE e do LDP carregam problemas consistentes de diagramação, mais especificamente de quebras de linhas. Também há outros erros, com se pode ver em: LDP - p. 57, p. 58, p. 60, p. 62, p. 64, p. 70, p. 72, p. 74, p. 76, p. 77, p. 81, p. 82, p. 83, p. 96; LLI - p. 3, 36, 49, 57, 62, 68, 71; LDE - 36, 49, 57, 60, 67, 71, 74; LDP: 36, 48, 60, 67, 71, 74, 83, 88, 87,99. Essas ocorrências correspondem ao total de 14,6%, portanto, acima do limite de 10% permitido pelo edital.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 14:55.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 03/10/2023 - 09:08.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 05/10/2023 - 17:28.